

políticacidadania

Estudo atesta qualidade do leite produzido na região

Pesquisa publicada em revista internacional avalia transporte refrigerado e os processos para obter o leite UHT e pasteurizado. Resultados contribuem para aprimorar técnicas da cadeia produtiva e asseguram cumprimento de normativas do setor

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI



Pesquisa contou com amostras do leite cru coletado nas propriedades e após processamento nas indústrias

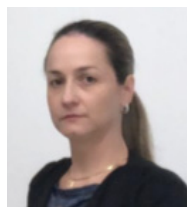
fessora Mônica Jachetti Maciel, outros três foram submetidos às revistas científicas e aguardam a avaliação. Eles complementam a pesquisa às empresas e produtores. “Analisamos aqueles aspectos exigidos pela legislação e outros critérios que vão além”, revela a bióloga.

Entre os indicadores revelados, o nível de acidez apresentou maior variação. “A acidez pode ser ocasionada pela ação de bactérias, que fermentam a lactose e produzem o ácido láctico. A presença de microrganismos no leite é aceitável e, até mesmo benéfica, desde que estejam em níveis considerados seguros”, detalha Thais.

O indicador de acidez não foi considerado problemático em virtude de que a maior parte dos parâmetros apresentam níveis dentro do estabelecido pela legislação. Para chegar aos resultados



THAIS MÜLLER
BIÓLOGA E AUTORA
DA PESQUISA



A presença de microrganismos no leite é aceitável e, até mesmo benéfica, desde que estejam em níveis considerados seguros.”

da pesquisa, foram coletadas seis amostras em duas indústrias da região.

As coletas ocorreram em tanque refrigerado de caminhões, outra do leite pasteurizado e ainda, do leite esterilizado.

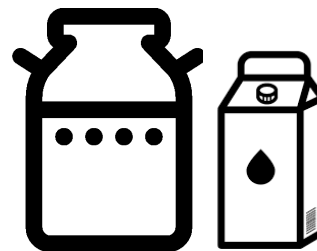
Parâmetros analisados em leite cru entregue às indústrias da região

	Exigido	Entregue
Temperatura	4°C a 5°C	4,8°C
Gordura mínima /100g	3g	4,37g
Proteína mínima /100g	2,9g	3,3g
Lactose mínima /100g	4,3g	4,3g
Acidez (g/100mL)	0,14 a 0,18g	0,67g

Setor em números

- Brasil é o terceiro maior produtor de leite do mundo, com **35 bilhões** de litros ao ano;
- Minas Gerais é o estado brasileiro com maior produção;
- RS detém a terceira posição e contribui com **12,4% (4,2 bilhões)** de litros em média entre **2018 e 2020**;
- Vale do Taquari produz **42 milhões** de litros do ano e se destaca entre as principais regiões do segmento.

Fonte: Atlas Socioeconômico RS



REPRODUÇÃO



Sinal verde abre caminho para adaptações pelo Executivo e

Vereadores avalizam PPP da iluminação

Três projetos que tratam da parceria público-privada foram aprovados ontem na câmara

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

LAJEADO

Os vereadores aprovaram, por unanimidade, o conjunto de projetos que viabilizarão a parceria público-privada (PPP) para modernizar a iluminação pública do município nos próximos 20 anos.

As propostas tratam sobre a atualização da Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública (CIP), alteração do Código Tributário de Lajeado e todo o sistema necessário para a implantação e manutenção da usina de geração elétrica e infraestrutura de telecomunicações.

Todas as matérias foram protocoladas no Legislativo há pouco mais de uma semana. O Executivo detalhou a PPP em uma audiência pública na noite da última segunda-feira, 25. A empresa deverá ser escolhida até o fim do ano, caso o edital de licitação receba o aval do Tribunal de Contas do Estado (TCE). O valor do contrato está estimado em R\$ 345 milhões.

Os parlamentares classificaram os projetos como “os maiores do atual governo” e que poderão resolver os gargalos da iluminação pública a longo prazo. Presidente da casa, Deolí Gräff (PP) disse que a matéria “entra para a história recente de Lajeado”.

A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

PAUTA
Nova fase
do Pronamp
ISMAEL JOANELLA
COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO
DE NEGÓCIOS SICREDI INTEGRAÇÃO

PATROCÍNIO

Opiniãoanálise

Um oceano de oportunidades

Academias, gastronomia diversificada, viagens, especialidades médicas e produtos mais refinados são apenas algumas das tantas possibilidades de mercado que os “jovens há mais tempo” buscam no dia a dia. A terceira idade, ou a “melhor idade” já atinge 20% da população gaúcha e a tendência é aumentar nos próximos anos. Ou seja, o público acima de 60 anos surge como uma alternativa e tanto para a geração de novos negócios e serviços por parte dos empreendedores da região. E as cifras são milionárias.

A matéria de capa de ontem sintetizou essa instigante realidade. Um estudo realizado em apenas oito cidades da região, e apresentado durante a última convenção da Câmara de Dirigentes Lojistas de Lajeado, mostra uma breve perspectiva para o mercado. Segundo a análise, a renda total do público acima de 60 anos ultrapassou a cifra de R\$ 900 milhões só em 2021. E tal pesquisa sequer contemplou as cidades de Taquari, Teutônia e Encantado, por exemplo. Ou seja, os números são ainda maiores. Um verdadeiro oceano de oportunidades.

Cessão no Porto de Estrela



A Empresa Pública de Logística Estrela (Elog) publicou o primeiro chamamento público/dispensa de licitação. O documento foi assinado pela presidente Elaine Goergen Strehl, e torna público que “entre os dias 25 e 27 de julho de 2022 ocorre a tomada de propostas e documen-

tos visando a cessão onerosa de bem imóvel e suas benfeitorias, localizadas nas dependências do Porto de Estrela”. O objeto do processo licitatório é um silo de 3,7 mil m². Ontem, a direção da Elog visitou o Setcergs e, em breve, divulgam novidades sobre o congresso técnico.

MP de olho na escola

O Ministério Público de Lajeado instaurou um “Procedimento Administrativo de acompanhamento de Instituições” para verificar, entre outros detalhes, o “problema de infraestrutura na Escola Estadual Carlos Fett Filho”, localizada na Cohab/Moinhos. O processo é conduzido pelo promotor de justiça, Sérgio Diefenbach, e busca dar fim a uma novela que perdura há mais de uma década. Por lá, os estudantes carecem até de banheiros decentes.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Mais um candidato

O Vale do Taquari conta com mais um candidato a deputado federal. Reginaldo Moraes foi confirmado pelo partido Republicanos após a convenção realizada no domingo, em Porto Alegre, e que também confirmou o General Hamilton Mourão para concorrer a uma vaga no Senado. Moraes atua no ramo de vigilantes e a sua principal bandeira é a segurança pública.



Onyx + Diehl

O candidato a governador Onyx Lorenzoni (PL) visitou o Vale do Taquari nessa terça-feira. O ex-ministro cumpriu agendas em Lajeado, Arroio do Meio e Encantado, sempre acompanhado de líderes locais e do candidato a deputado federal, Felipe Diehl (PL). No trajeto, eles passaram pelo Hospital Bruno Born (HBB), CTG Querência de Arroio do Meio, Cristo Protetor, Lagoa da Garibaldi e a recém-inaugurada Churrascaria e Paradoiro Cristo. Por fim, um encontro com correligionários do PL no CTG Tropicilha Farrapa, para celebrar a candidatura de Diehl ao congresso.



TIRO CURTO



- A Câmara de Vereadores de Encantado enfim apreciou as mudanças no plano diretor da cidade e, com isso, será possível avançar com uma série de empreendimentos. Sobre isso, é bom que se diga: é preciso estabelecer regras claras para não permitir beneficiamentos. E isso vale desde já.
- O plenário de Encantado deve receber a visita do Secretário Municipal de Agricultura, Odacir Bagatini. O encontro será agendado para o dia 1º de agosto, e os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural também serão convidados. Na pauta, incentivos ao setor primário.
- Por fim, os vereadores de Encantado ainda não avaliaram o projeto de lei que trata sobre a Liberdade Econômica na cidade do Cristo Protetor.
- Em Estrela, o governo municipal anuncia para o dia 8 de agosto a sessão pública para o Registro de Preços que visa a “locação de plataforma e equipamentos de videomonitoramento com armazenamento e gerenciamento de imagens”. A licitação atende ao projeto “Estrela uma cidade segura para se viver”.
- A adesão do MDB à campanha de Eduardo Leite (PSDB) é apenas uma questão de tempo. E a união deve garantir um considerável tempo de rádio e TV para o candidato tucano. Hoje, o ex-governador já possui 2min30s. Se contar com o MDB, ganhará mais 40 segundos. A título de comparação, Onyx Lorenzoni (PL) possui 1min30s; Edegar Pretto (PT), 1min20s; Luis Carlos Heinze (PP), 60 segundos; Beto Albuquerque (PSB), 40 segundos; Vieira da Cunha (PDT), 35 segundos; Roberto Argenta (PSC), 30 segundos; Pedro Ruas (Psol), 20 segundos; e Ricardo Jobim (Novo), 15 segundos.
- Na região, tem gente ansiosa pela nomeação de Ana Amélia Lemos (PSD) para concorrer a uma vaga no Senado.
- Guilherme Cé foi oficialmente exonerado do cargo de Secretário da Fazenda de Lajeado na sexta-feira, dia 22 de julho. A informação foi publicada no Diário Oficial do município, e Rafael Spengler já é o novo titular da pasta.

FRENTE VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação:
Fernando WeissComentário e análise:
Rodrigo Martini

Entre Aspas: **Ardêmio Heineck**

**JOÃO DULLIUS**
PREFEITO DE
CRUZEIRO DO SUL**ALINE MORENO**
PRESIDENTE DA
EXPOCRUZEIRO**CLAITON MIRANDA**
VICE-PRESIDENTE
DA EXPOCRUZEIRO

Pauta

Preparativos para o evento de 2023

**FABIANO BERGMANN**
SECRETÁRIO DE
OBRAS DE LAJEADO

Pauta

Obras em andamento e projetos da secretaria

PATROCÍNIO



Arrecadação dos municípios cresce 28,9% no primeiro semestre

Receitas na região chegaram a R\$ 1,1 bilhão nos seis primeiros meses deste ano, enquanto no mesmo período de 2021, estavam em R\$ 891 milhões. Marques de Souza teve maior incremento proporcional. Medidas federais devem impactar sobre os cofres das prefeituras no segundo semestre

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Os cofres públicos dos municípios da região tiveram um incremento de quase 30% nas receitas no primeiro semestre deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Juntas, as 38 cidades do Vale arrecadaram R\$ 1,1 bilhão em seis meses.

O levantamento foi feito pela reportagem com base em dados disponibilizados nos portais de transparência dos municípios e também no site do Tribunal de Contas do Estado (TCE). São levados em consideração somente as receitas arrecadadas nos executivos municipais, sem incluir os recursos do Poder Legislativo.

Boa parte dos municípios aumentaram as receitas em mais de 30% no primeiro semestre. São, na maior parte, cidades com população abaixo dos 10 mil habitantes. Entre eles, destaca-se Marques de Souza, cuja arrecadação cresceu quase 60% na comparação com os seis primeiros meses de 2021. Passou de R\$ 11,8 milhões para quase R\$ 19 milhões.

A maior parte da arrecadação do município vem das transferências correntes. Neste primeiro semestre, foram R\$ 13,2 milhões oriundos de repasses da União e do Estado. No mesmo período de 2021, por exemplo, o montante recebido foi de R\$ 9,9 milhões. Já



GUILHERME CÉ
SECRETÁRIO DA
FAZENDA DE LAJEADO

A inflação acaba gerando um efeito positivo na arrecadação em todas as esferas do governo, sendo que a pressão no lado da despesa demora um pouco mais para acontecer. E as estimativas de crescimento econômico tem sido superiores às projetadas no início do ano"

o valor arrecadado com os tributos municipais foi de R\$ 4 milhões.

Outros quatro municípios fecharam os seis primeiros meses de 2022 com alta acima dos 40% na arrecadação: Relvado, Vespasiano Corrêa, Muçum, Imigrante, Anta Gorda, Mato Leitão e Colinas. Chama atenção o fato de que todas são cidades com população abaixo de 10 mil habitantes.

Cautela

Município mais populoso do Vale, Lajeado, por consequência, tem também o maior orçamento regional. E a arrecadação cresceu 18% no primeiro semestre na comparação com o mesmo período de 2021. Conforme o secretário da



CINTIA AGOSTINI
ECONOMISTA

Não estamos num quadro internacionalmente positivo de crescimento econômico. As expectativas baixaram. A arrecadação número tende a se estabilizar e não ser tão positiva no segundo semestre"

Fazenda, Guilherme Cé, o aumento acima do previsto se dá por dois fatores: a alta da inflação e o crescimento econômico de 2022.

"A inflação acaba gerando um efeito positivo na arrecadação em todas as esferas do governo, sendo que a pressão no lado da despesa demora um pouco mais para acontecer. E as estimativas de crescimento econômico têm sido superiores às projetadas no início do ano", salienta.

Cé, no entanto, ressalta que o momento requer cautela e responsabilidade na gestão, pelo próprio efeito inflacionário e as incertezas globais. "Além disso, muitas medidas aprovadas em Brasília geram efeito nos estados e municípios com mais força no segundo semestre em termos de arrecadação",



Impactada por recursos federais e também obras na BR-386, Marques de Souza viu arrecadação saltar para quase R\$ 19 milhões no primeiro semestre deste ano

analisa.

O secretário da Fazenda não tem uma projeção exata, mas estima que a perda na arrecadação do município de Lajeado pode variar entre R\$ 3 milhões a R\$ 5 milhões no próximo ano, com base nos dados atuais.

Composição

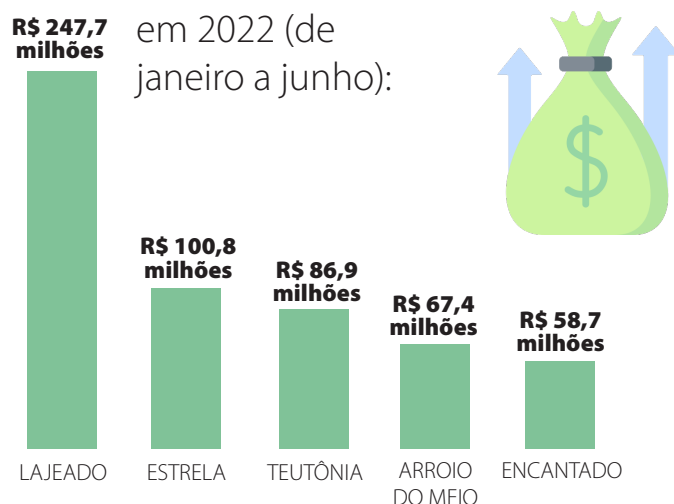
A arrecadação de um município ocorre tanto com as receitas próprias, oriundas principalmente dos impostos, taxas e contribuições de melhoria, quanto através

de transferências constitucionais da União e do Estado. Cidades menos populosas, por exemplo, tendem a depender mais de recursos governamentais.

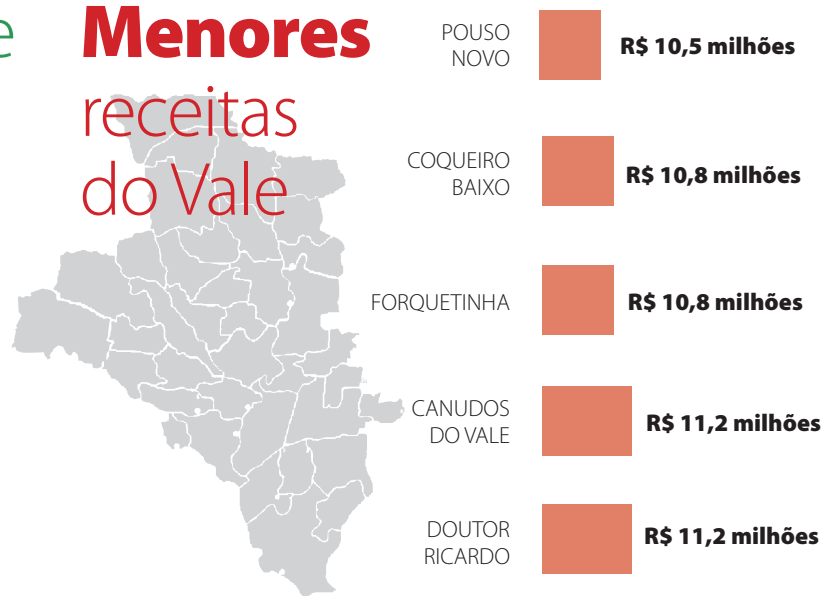
Em Marques de Souza, 73% do montante arrecadado no primeiro semestre provém de transferências correntes. Já a receita gerada por tributos municipais representa somente 20% do total. Lajeado, por outro lado, quase 30% da arrecadação neste período veio dos impostos e taxas, como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

"Quanto menor o município, normalmente a dependência de recursos de fora é maior. Então, quando aumenta a arrecadação federal, acabam sendo mais beneficiados. E Lajeado provavelmente é o que tem a menor dependência no Vale", salienta Guilherme Cé.

Maiores receitas do Vale



Menores receitas do Vale





Base frágil

Na avaliação da economista Cintia Agostini, uma comparação entre 2022 e 2021 traz uma base frágil, sobretudo porque, em parte do ano passado, as atividades econômicas ainda não estavam a pleno em virtude da pandemia. Para ela, a retomada impacta de forma positiva na arrecadação dos municípios. “E alguns rendimentos, repasses ou recursos dependem do processo inflacionário e do aumento da taxa de juros. Esses valores também passam a uma arrecadação à maior. E os preços administrados, aqueles regidos por contratos públicos, também são pressionados pela inflação. Isso faz a arrecadação aumentar”, salienta.

Porém, nos próximos meses, Cintia acredita que o cenário tende a mudar, com a União abrindo mão de recursos de impostos atrelados ao combustível, por exemplo. E também por conta dos repasses de programas como o Auxílio Brasil e o Auxílio Caminhoneiro. “Isso já impacta, inclusive, em bloqueios de recursos de outros ministérios. E, mais ainda, na divisão de recursos do bolo tributário. Todos estão abrindo mão de receita. Vai causar impacto ali na frente aos municípios. O número tende a se estabilizar e não ser tão positivo no segundo semestre”, projeta Cintia, que também ressalta a preocupação com o aumento inflacionário no mundo.

Composição das receitas municipais

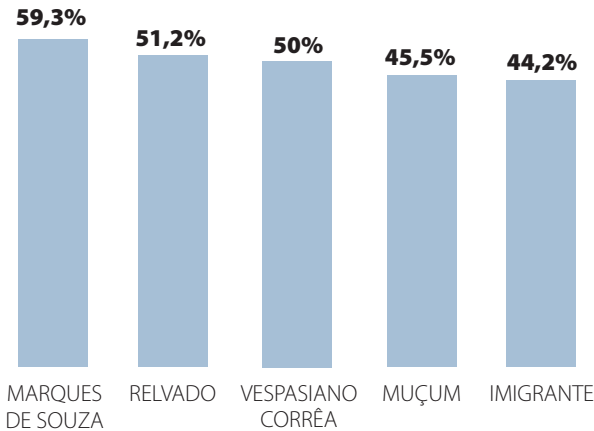
- RECEITAS PRÓPRIAS**
- Inclui impostos, taxas e contribuições de melhorias, receita patrimonial, receita agropecuária e receita de serviços dentro do âmbito municipal;
- TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS**
- Abrange os repasses da União e do Estado aos municípios. São oriundos da arrecadação de tributos federais ou estaduais. Também entram no bolo as emendas parlamentares;

Impacto imediato

Estudo da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) aponta que as medidas federais recentes somam um impacto imediato de R\$ 73 bilhões para os municípios brasileiros. E pode chegar a R\$ 250,6 bilhões nos próximos meses, caso outras pautas em tramitação sejam aprovadas em Brasília. O impacto corresponde a 16,7% na receita corrente líquida dos municípios em 2022. Os valores são referentes não somente à redução de receitas federais, como também pelo aumento de despesas – como o aumento de pisos salariais de diferentes categorias – e liminares que impedem redistribuição de recursos às cidades.

Maiores altas no 1º semestre

comparativo com 2021 (em %)



Arrecadação dos municípios

MUNICÍPIO	1º semestre 2022	1º semestre 2021	Variação
Anta Gorda	R\$ 21,6 milhões	R\$ 15 milhões	44%
Arroio do Meio	R\$ 67,4 milhões	R\$ 48,7 milhões	38,3%
Arvorezinha	R\$ 24,5 milhões	R\$ 18,2 milhões	34,6%
Bom Retiro do Sul	R\$ 29,7 milhões	R\$ 22,2 milhões	33,7%
Boqueirão do Leão	R\$ 17,9 milhões	R\$ 13,5 milhões	32,5%
Canudos do Vale	R\$ 11,2 milhões	R\$ 8,1 milhões	38,2%
Capitão	R\$ 15,8 milhões	R\$ 12,3 milhões	28,4%
Colinas	R\$ 15,9 milhões	R\$ 11,2 milhões	41,9%
Coqueiro Baixo	R\$ 10,8 milhões	R\$ 8 milhões	35%
Cruzeiro do Sul	R\$ 28,5 milhões	R\$ 20,7 milhões	37,6%
Dois Lajeados	R\$ 13,6 milhões	R\$ 9,9 milhões	37,3%
Doutor Ricardo	R\$ 11,2 milhões	R\$ 8,3 milhões	34,9%
Encantado	R\$ 58,7 milhões	R\$ 48,3 milhões	21,5%
Estrela	R\$ 100,8 milhões	R\$ 75,6 milhões	33,3%
Fazenda Vilanova	R\$ 16,1 milhões	R\$ 12,2 milhões	31,9%
Forquetinha	R\$ 10,8 milhões	R\$ 8,2 milhões	31,7%
Ilópolis	R\$ 13,5 milhões	R\$ 10,5 milhões	28,5%
Imigrante	R\$ 17,6 milhões	R\$ 12,2 milhões	44,2%
Lajeado	R\$ 247,7 milhões	R\$ 209 milhões	18,5%
Marques de Souza	R\$ 18,8 milhões	R\$ 11,8 milhões	59,3%
Mato Leitão	R\$ 20,4 milhões	R\$ 14,3 milhões	42,6%
Muçum	R\$ 17,9 milhões	R\$ 12,3 milhões	45,5%
Nova Brésia	R\$ 15 milhões	R\$ 11,6 milhões	29,3%
Paverama	R\$ 18,9 milhões	R\$ 13,8 milhões	36,9%
Poço das Antas	R\$ 13,3 milhões	R\$ 10 milhões	33%
Pouso Novo	R\$ 10,5 milhões	R\$ 8,2 milhões	28%
Progresso	R\$ 16,3 milhões	R\$ 12 milhões	35,8%
Putinga	R\$ 13,7 milhões	R\$ 10,6 milhões	29,2%
Relvado	R\$ 11,8 milhões	R\$ 7,8 milhões	51,2%
Roca Sales	R\$ 28,8 milhões	R\$ 23 milhões	25,2%
Santa Clara do Sul	R\$ 20,3 milhões	R\$ 17,1 milhões	18,7%
Sério	R\$ 11,4 milhões	R\$ 8,2 milhões	39%
Tabaí	R\$ 14,6 milhões	R\$ 11,2 milhões	30,3%
Taquari	R\$ 56,1 milhões	R\$ 43,4 milhões	29,2%
Teutônia	R\$ 86,9 milhões	R\$ 73,2 milhões	18,7%
Travesseiro	R\$ 12 milhões	R\$ 8,9 milhões	34,8%
Vespasiano Corrêa	R\$ 12,3 milhões	R\$ 8,2 milhões	50%
Westfália	R\$ 18,4 milhões	R\$ 14,2 milhões	29,5%
TOTAL	R\$ 1,150 bilhão	R\$ 891,9 milhões	28,9%

FONTES: PORTAIS DA TRANSPARÊNCIA DOS MUNICÍPIOS E TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO



Lajeado tem a maior receita da região. Valor arrecadado chegou a R\$ 247 milhões entre janeiro e junho deste ano

SAÚDE

Lajeado começa a atender pacientes através de teleconsulta



Três unidades básicas vão fornecer o serviço; objetivo é ampliar o número de atendimentos na cidade

A secretaria de Saúde de Lajeado começará a atender pacientes na modalidade de teleconsulta nesta semana. A nova alternativa permite a realização de consulta médica de forma remota para casos considerados leves de pacientes que vão até as unidades de saúde.

As unidades de saúde que contão com este serviço, de início, serão Novo Tempo, Montanha e Conventos. O objetivo é oferecer um número maior de consultas no dia, com a opção de atendimento à distância quando a agenda do dia do posto estiver esgotada.

A modalidade tem o mesmo processo de uma consulta convencional, e o paciente precisará estar

presencialmente no posto de saúde. Será necessário o agendamento na unidade de saúde, após o paciente participará da triagem no posto e a equipe de enfermagem encaminhará para o consultório online na unidade de Saúde. O médico responsável pelo atendimento, estará em um consultório na secretaria de Saúde e atenderá o paciente à distância.

Conforme o secretário de Saúde, Cláudio André Klein, a teleconsulta complementa os atendimentos da unidade de Saúde e será uma alternativa às consultas presenciais. "Além do atendimento presencial, será oferecido esta modalidade ao paciente. Quando o limite de consultas dentro

for excedido, o paciente também poderá optar pelo teleatendimento e poderá ser atendido no próprio dia", explica o secretário.

O critério de atendimento para teleconsulta segue sendo o mesmo: apenas poderão ser atendidos pacientes vinculados às unidades de Saúde com esta modalidade disponível. As unidades de saúde foram escolhidas por conta da estrutura física necessária para contemplar esta modalidade de atendimento. Conforme o titular da pasta, foi observado a necessidade de implantar esta modalidade de consulta à distância como alternativa, pois os últimos meses apresentaram uma alta demanda de atendimentos não-emergenciais.

PATRIMÔNIO

Conhecido o projeto para reforma do Clube dos Ferroviários, em Santa Maria

Um dos espaços mais tradicionais da Vila Belga avança em mais uma etapa para ser revitalizado em Santa Maria. O governo do Estado anunciou os vencedores do Edital de Licitação, concurso de arquitetura que tem a intenção de transformar prédios históricos em locais de fomento à economia criativa. O arquiteto Augusto Loupiz, de São Paulo, é o vencedor com a iniciativa de transformar o prédio da Associação dos Empregados da Viação Férrea – o conhecido Clube dos Ferroviários – na Vila Belga, em um espaço de dois andares em estilo art deco.

Para o local, a intenção do arquiteto é de que seja instalada uma incubadora voltada ao empreendedorismo criativo e coworking, além de outras atividades de interesse da comunidade de Santa Maria. O valor do contrato é de R\$ 694,7 mil.

Ao todo, foram 87 inscrições, com

60 projetos entregues. Junto com as iniciativas em Pelotas e São Leopoldo, o Clube dos Ferroviários foi o mais disputado, com 14 propostas cada. Além desses municípios, também participaram Cachoeirinha e Rio Grande. Agora, a previsão do Estado é que os autores dos projetos sejam chamados para assinar contrato até o final de agosto.

O Iremédios distribui R\$ 225 mil em premiação, sendo que os três primeiros colocados em cada cidade recebem R\$ 30 mil, R\$ 15 mil e R\$ 10 mil, respectivamente (confira, nos meses, os demais selecionados). O arquiteto campeão será contratado para realizar os projetos executivo e complementares. No total, o Estado irá desembolsar os R\$ 3,2 milhões repartidos para o desenvolvimento dos projetos. As prefeituras, caberá o pagamento da obra e a gestão dos empreendimentos.



Espaço deve receber uma incubadora tecnológica e área de coworking

AGRO

Caçapava do Sul receberá em agosto seminário sobre o cultivo de oliveiras

Nos dias 17 e 18 de agosto, a Associação Gaúcha de Profissionais Técnicos de Irrigação Agrícola (Agripa) realizará o Seminário "Sabores e Culturas de Oliveiras", no auditório do Instituto de Educação, em Caçapava do Sul. A ação faz parte do início dos trabalhos na região, onde recentemente a cidade adquiriu um imóvel nas Minas do Camaquã para a criação de um centro de formação.

O presidente da entidade, Erwin Roloff, salienta que a entidade vem redobrando a cada ano suas metas através do seu planejamento estratégico, acompanhando o mundo do trabalho, as relações educacionais, principalmente participando da construção curricular. Ele destaca que esses dois dimensões foram apontadas tendo em vista que Caçapava do Sul é um centro, não só mais conhecido como produção de café, mas de

marmeleiros que são as frutas-lado como os alibos, que fazem grande vantagem para a recuperação do nosso solo. "Entendemos que não só os professores mas a comunidade em geral têm interesse de conhecer essas novas tecnologias e para isso o seminário terá palestrantes não só de fora mas também da comunidade", observa.

De acordo com o presidente da Agripa, é importante debater a diversificação e a introdução de alternativas que contribuam para o Pampa Gaúcho. "Os solos daquela região são solos rasos, por isso não são ideais para aplicação de culturas de grande escala. Mesmo com toda a tecnologia que vem a se aplicar é complicado manter em uma estufa que a natureza ainda não conseguiu preparar para esse tipo de ação, por isso ali estão surgindo alternativas", complementa.

MEIO AMBIENTE

Placas sobre travessia de animais silvestres são instaladas em Gramado

Com o intuito de orientar, educar e propor medidas que minimizem o impacto de estradas e rodovias sobre a fauna silvestre no município de Gramado, a secretaria municipal do Meio Ambiente deu início à instalação de placas de travessia de animais silvestres nos pontos com maior índice de atropelamentos. As placas de travessia de animais silvestres, que têm caráter orientativo e educativo, foram confeccionadas utilizando recursos das conversas de auditos ambientais.

A conservação da fauna silvestre em áreas protegidas é reconhecida como de vital importância na estabilidade biológica, manutenção da biodiversidade, controle biológico de pragas, manutenção dos valores estéticos da natureza e nos processos de

restauração da vegetação e por isso a implantação das placas é fundamental para avaliação de medidas conservacionistas diretamente ligadas à fauna. Por fim, toda placa possui um QRCode que direciona para o flyer digital sobre as formas de evitar

atropelamentos de animais silvestres. Além disso, servem para expandir o conhecimento sobre os animais silvestres e garantir a manutenção do meio ambiente saudável, permitindo a prestação dos serviços necessários à manutenção do equilíbrio ecológico.



Placas foram instaladas em áreas de preservação, como na PRS-115

Abertura da UTI pediátrica em Venâncio Aires pode ser antecipada para este ano

Um encontro no Hospital São Sebastião Mirim, em Venâncio Aires, reuniu técnicos e gestores da prefeitura, do hospital e da empresa responsável pela obra do prédio que abrigará a futura UTI Pediátrica. Com obras iniciadas no dia 15 de março, o engenheiro Cléber Rador, responsável pela obra, garante que o cronograma está adiantado em dois meses e a finalização, prevista em contrato para 19 de janeiro de 2023, deve estar concluída até final do próximo mês de outubro. Com a notícia, a expectativa é inaugurar uma das obras mais aguardadas para a saúde venâncio-airesense até o fim do ano.

No espaço de 455 metros quadrados, já estão construídas as salas e repartições, como dois quartos de isolamento, depósito de materiais e equipamentos, cozinha, banheiros, quarto para médico plantonista, sala administrativa, sala de espera, dois vestiários, saguão principal para oito leitos, posto de Enfermagem e área de prescrição. "Agora estamos na fase de revestimentos, pintura e instalação elétrica", explica o

engenheiro da obra. Enquanto isso, o engenheiro da prefeitura, Marco Aurélio Holz, trabalha nas etapas de regularização do espaço conforme exigências do Ministério da Saúde.

Para tornar a obra possível, um convênio entre governo do Estado e município destinou mais de R\$ 3,5 milhões. Desse valor, R\$ 1,6 milhão para reforma e adequação do segundo andar do prédio da UTI Adulto e R\$ 1,8 milhão para compra dos equipamentos, que já estão adquiridos e aguardando entrega.

Enquanto finaliza obras e aquisição de equipamentos, o grupo de trabalho já pensa no desafio de colocar em funcionamento a unidade. Com desabastecimento de profissionais pediatras em todo o Rio Grande do Sul, o coordenador técnico da UTI adulto, William Rutzan, destaca que já busca nomes no mercado e o hospital aposta na qualidade da estrutura que está montando, com equipamentos de última geração e um dos melhores espaços de UTI para menores entre 29 dias e 14 anos do Estado.



Cronograma da obra está dois meses à frente do que fora projetado

SANTA CRUZ DO SUL - A Associação de Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp) vai mudar de endereço até o final do mês de julho. A entidade cedeu ao município sua atual sede, por entender que a estrutura encontra-se localizada dentro de um complexo público, em área central, que também abriga o futuro centro administrativo. De firma provedora, até a compra e a construção da nova sede, a entidade vai ocupar as salas localizadas no Portão Central do Parque da Oktoberfest. Assim, o município tem um melhor aproveitamento da área do entorno, que já possui outras secretarias e serviços municipais, e a Assemp estará mais próxima do seu maior evento, a Oktoberfest, em outubro. O atual prédio, inaugurado em julho de 2018 e resultado de um investimento de R\$ 1,2 milhão,

Editora Jornalista Jarmos Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Te/fax: (51) 3221-8633

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem necessariamente à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalista J. O. Jarmos

Litoral Norte vai ganhar sistema para monitorar eventos climáticos



Furg e Climatempo vão implementar um projeto piloto para alerta sobre condições severas nas cidades

Na quinta-feira (28), nas dependências da Unidade Bom Princípio do Campus da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) em Santo Antônio da Patrulha, será realizado o lançamento do projeto piloto de monitoramento e alerta para o Litoral Norte. O projeto está em fase experimental em algumas das cidades turísticas de São Paulo, por meio do Parque Tecnológico São José dos Campos e da empresa Climatempo (StormGeo Company). Agora, numa parceria inédita entre Furg e a empresa Climatempo, a iniciativa será aplicada no Rio Grande do Sul, especialmente em cidades do litoral norte do Estado que estão, em conjunto, visando para o desenvolvimento da atividade turística na região o ano todo.

Participarão do projeto piloto também os municípios de Santo Antônio da Patrulha, Capão da

Canoa, Manipuruá, Imbé, Cidreira, Tramandaí e Osório pelo período de 12 meses. Segundo a meteorologista Cátia Valente da Climatempo, o projeto prevê o cerceamento eletrônico de uma grande área do litoral norte do Estado sob o ponto de vista climático. Dessa forma, os municípios terão à sua disposição uma ferramenta de monitoramento e alertas automáticos com previsão de tempo de hora a hora, 24 horas por dia, sete dias por semana.

O sistema permitirá igualmente o monitoramento de tempestades, raios em tempo real, chuvas, nevascas e ventos. Ao receberem os alertas por voz, e-mail ou push, as administrações municipais juntamente com a Defesa Civil, poderá agilizar a tomada de decisão para a segurança da população e visitantes.

Para o diretor do campus da Furg em Santo Antônio da Patrulha, Am-

ato Valente, a parceria com a Climatempo irá beneficiar sobretudo a região na medida em que, além do monitoramento do clima, a iniciativa irá divulgar os grandes eventos turísticos dessas cidades para todo o país através das diversas mídias da empresa de meteorologia.

Conforme esclarece o Coronel Rodrigo Dutra, ex-subchefe da Defesa Civil do Estado, as atividades de preparação e de resposta e eventos adversos necessitam de monitoramento e alerta antecipado, pois permitem aos municípios antever ações tanto no que se refere à emissão de alertas quanto no acionamento das equipes de atendimento à população. Além disso, o cerceamento eletrônico meteorológico que será implementado está em alinhamento com o Sistema Integrado de Monitoramento e Alerta do Rio Grande do Sul.

MUNICÍPIOS

Lajeado apresenta modelo de PPP da iluminação em audiência

A audiência pública para apresentação dos estudos, dos termos de edital e do contrato de parceria público-privada (PPP) da iluminação pública em Lajeado ocorreu no início desta semana. O modelo de iluminação pública inteligente foi apresentado para moradores, imprensa e comunidade em geral.

A audiência pública, além de apresentar termos, estudos e contrato da PPP, foi para esclarecimento de dúvidas, coleta de sugestões e para dar transparência ao processo de concessão. Uma consulta pública foi aberta em 22 de junho para esclarecer possíveis dúvidas da comunidade. O

prazo da Consulta Pública se encerra na segunda-feira (25), e, a partir disso, o município pode efetuar ajustes no projeto de edital, contrato e demais documentos técnicos.

O modelo de iluminação pública inteligente abrange iluminação pública, eficiência energética, gestão distribuída com energia solar desenvolvida e cidade inteligente. A previsão é de uma redução de 60% no consumo de energia da Iluminação Pública e de 30% nos custos públicos.

O investimento total estimado é de R\$ 147,9 milhões, sendo cerca de R\$ 79 milhões apenas nos primeiros três

anos. Já os custos e despesas totais estimadas são de R\$ 88,2 milhões ao longo dos 30 anos de contrato. O secretário da Fazenda e presidente do Conselho Gestor das PPPs, Guilherme Gó, explica que a audiência pública foi mais uma etapa necessária do processo. "As PPPs tem como característica um processo ainda mais transparente, com ampla interação com a sociedade e órgãos de controle. Superada a fase de Consulta Pública, realizaremos agora ações na modelagem final, edital e contrato para envio da documentação para análise do Tribunal de Contas. Após, é aberto o procedimento licitatório", esclarece.